

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Ag Ghali teria recebido secretamente diversas personalidades (Pág. 2)

Software turco vai gerenciar dados da Agência da OTAN (Página 3)

Militares dos EUA não estão prontos para a guerra contra a China, diz Michael McCaul (Página 4)

Manila permite acesso militar dos EUA a quatro novas bases em regiões estratégicas (Página 6)

Ucrânia encomendou cem drones Vector da empresa alemã Quantum-Systems (Página 7)

Em 2022, a Coreia do Norte teria roubado US\$ 1,65 bilhão em criptomoedas (Página 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta de rádio; a redação é, portanto, a da mídia citada. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Buscas após descoberta de peculato na administração ucraniana

É o inimigo interno: a corrupção na Ucrânia. Após vários casos de peculato e demissões no mais alto escalão da administração, as autoridades ucranianas lançaram hoje uma onda de buscas. Eles visaram notavelmente um ex-ministro do Interior, um bilionário, as repartições de finanças e altos funcionários do Ministério da Defesa. A alfândega agradeceu. O governo ucraniano procura, em particular, tranquilizar os países ocidentais que apoiam militar e financeiramente o esforço de guerra contra a Rússia. Kiev também recebe nesta sexta-feira uma cúpula com europeus que fizeram da luta contra a corrupção uma condição para a possível adesão da Ucrânia à União Europeia.

(Deutsche Welle, 01-02-2023)

CIA: presidente chinês teria planejado invadir Taiwan até 2027

Segundo o diretor da CIA (Agência Central de Inteligência), o presidente chinês, Xi Jinping, ordenou que o exército esteja pronto para uma invasão de Taiwan até 2027. Durante evento na Universidade de Georgetown, em Washington D.C., na quinta-feira, William Burns disse que os Estados Unidos tinham essa informação "através da inteligência". Segundo ele, isso não significa que o presidente Xi tenha decidido invadir Taiwan em 2027 ou outro ano, mas é um lembrete de que ele é sério e não perde de vista suas ambições. O Sr. Burns disse: "Eu não subestimaria as ambições do presidente Xi em relação a Taiwan." Ele esclareceu que Xi Jinping está monitorando de perto a invasão russa da Ucrânia e que sem dúvida está perturbado e "um pouco arrepiado" com a atuação dos militares russos. Xi está cumprindo seu terceiro mandato como chefe do Partido Comunista. Esse mandato termina em 2027. Em 2021, o ex-chefe do Comando do Pacífico dos EUA, Philip Davidson, disse em entrevista à NHK que a ameaça chinesa a Taiwan se manifestaria nos próximos seis anos.

(Rádio Japão Internacional, 03-02-2023)

Paquistão prende 23 suspeitos por ataque a mesquita em Peshawar

No Paquistão, 23 suspeitos foram presos como parte da investigação sobre o ataque que matou 101 pessoas na segunda-feira. Este ataque atingiu uma mesquita na sede da polícia de Peshawar. Entre os presos, alguns são de Peshawar, outros das antigas áreas tribais na fronteira com o Afeganistão. A polícia está particularmente interessada em saber como tal ataque pode ter ocorrido em um dos complexos mais estritamente vigiados da cidade.

(Deutsche Welle, 01-02-2023)

TERRORISMO

Dezenas de mortos após a explosão de bomba em mesquita em Peshawar

O número mais recente de mortos no ataque suicida a uma mesquita em Peshawar é de 87 nesta cidade do norte do Paquistão, perto da fronteira com o Afeganistão. A incerteza paira sobre o grupo terrorista responsável por este ataque. O Talibã paquistanês reivindicou ontem antes de voltar atrás em sua declaração. Já se passou quase um ano desde que Peshawar experimentou um ataque tão mortal. De acordo com os primeiros elementos da investigação, o homem-bomba conseguiu entrar numa mesquita situada em um bairro que alberga edifícios da polícia. A área é, portanto, muito segura, mas o terrorista conseguiu passar pelos postos de controle de segurança sem incidentes. A explosão foi tão forte que o telhado desabou, prendendo os fiéis sob os escombros. Há pelo menos 157 feridos. O movimento talibã paquistanês assumiu a responsabilidade pelo ataque ontem, antes de se retratar. Fortes suspeitas pairam sobre este grupo que quer derrubar a democracia parlamentar para estabelecer uma teocracia autoritária. Os talibãs paquistaneses têm bases de retaguarda no Afeganistão e são muito próximos do regime islâmico de Cabul. O ataque de segunda-feira pode esfriar ainda mais as relações entre os dois países. Islamabad exige que o governo afegão desmantele os santuários terroristas em seu território.

(Rádio Vaticano, 31-01-2023)

No norte do Mali, Iyad Ag Ghali teria recebido secretamente várias personalidades

Um dos principais líderes jihadistas do Sahel, Iyad Ag Ghali, reuniu-se recentemente com várias personalidades do norte do Mali, incluindo líderes de grupos armados que, como ele, lutam contra grupos afiliados à organização Estado Islâmico. Essas reuniões confidenciais ocorreram na região de Kidal. "Fui recebido individualmente e sozinho por Iyad Ag Ghali na semana passada na região de Kidal. Outros foram em pequenos grupos", disse um líder comunitário. Iyad Ag Ghali saudou a fusão prevista para o início de fevereiro de todos os movimentos que compõem a Coordenação de Movimentos de Azawad, ou CMA. Os grupos separatistas e separatistas que compõem o CMA podem anunciar sua fusão durante uma reunião no início de fevereiro. O tuaregue Iyad Ag Ghali, que esteve à frente de todas as rebeliões no Mali, há muito é considerado por muitos funcionários do Mali como um interlocutor essencial.

(Voz da América, 01-02-2023)

Pelo menos 28 pessoas morreram em dois ataques separados em Burkina Faso

Em Burkina Faso, pelo menos 28 pessoas foram mortas em dois ataques separados. A primeira, na região de Cascades, no oeste do país, matou 15 pessoas e a segunda, em Falangotou, no Sahel, matou 13 pessoas, incluindo 10 gendarmes. São dois ataques entre domingo e segunda-feira. O ataque de ontem, segundo o exército, deixou 13 mortos em Falangotou, na região do Sahel. São 10 gendarmes, 2 auxiliares do exército e um civil mortos. Pelo menos cinco polícias ficaram feridos e uma dezena continua procurada, refere o exército, acrescentando que cerca de quinze corpos de suspeitos de terrorismo foram encontrados durante operações de busca ainda em curso. No ataque de domingo à noite no oeste do país, dois microônibus de Banfora foram interceptados na aldeia de Linguekoro por homens armados. Os passageiros, oito mulheres e 16 homens, foram desembarcados do microônibus. O comunicado de imprensa confirma a morte de 15 pessoas neste ataque em Linguekoro, no eixo Banfora-Mangodara.

(Voz da América, 31-01-2023)

República Democrática do Congo: ao menos 15 mortos em ataques atribuídos a rebeldes das ADF

Na R.D. Congo, novos ataques ontem deixaram ao menos quinze mortos. Os ataques são atribuídos a rebeldes da ADF, milícia afiliada ao Estado Islâmico. Houve ataques simultâneos em três aldeias do trecho Komanda-Luna, chefia de Walese Vonkutu, segundo Dieudonné Malangai, da sociedade civil do território de Irumu, na província de Ituri. Segundo ele, sete corpos foram encontrados na aldeia de Manyala e há oito mortos, incluindo sete mulheres, em Ofay. Os rebeldes também atacaram a aldeia de Bandibese, mas encontraram resistência dos soldados, disse Malangai. O Estado Islâmico apresenta os rebeldes ADF, muçulmanos de Uganda, como seu braço na África central.

(Voz da América, 30-01-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Software turco para gerenciar dados da Agência de Comunicações e Informação da OTAN

De acordo com informações coletadas pela *Anadolu* (AA) no sábado, a empresa turca STM (Defense Technologies Engineering and Trade), que produz sistemas de alta tecnologia na Turquia e no exterior, alcançou um dos mais importantes sucessos da indústria de defesa turca na área de *software*. A STM venceu dois grandes concursos para a orientação, recolha, tratamento e divulgação de informações da NATO Communications and Information Agency (NCI Agency), que é responsável pelo fornecimento, instalação e manutenção dos sistemas de comunicação e informação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Assim, todos os quartéis-generais e bases da OTAN em todo o mundo obterão informações e inteligência do *software* que será desenvolvido na indústria de defesa turca. A agência NCI escolheu o STM nos dois projetos abertos entre países membros da OTAN e nos quais participaram as principais editoras de *software* do mundo. Após negociações técnicas e administrativas, foi assinado um contrato entre o STM e a Agência NCI. Com o *software* que vai desenvolver no âmbito do projeto, o STM vai assegurar a orientação, recolha, tratamento e divulgação de informações para os comandos da OTAN. Todos os quartéis-generais e bases da OTAN em todo o mundo conduzirão os seus fluxos de inteligência através deste *software* que a STM irá desenvolver e modernizar. Os projetos INTEL-FS, que modernizarão a infraestrutura de inteligência da OTAN, deverão durar aproximadamente três anos e meio. Estes projetos destacam-se como um dos mais importantes contratos assinados por uma empresa turca com a agência NCI. Os projetos INTEL-FS, que serão desenvolvidos e executados em plataforma própria da OTAN, estão entre os primeiros projetos com "gestão ágil de *software*". O projeto, que inclui integração de dados, será baseado em microsserviços.

(A voz da Turquia, 30-01-2023)

New York Times: Mossad supostamente organizou ataque de drone em instalação militar iraniana

Fontes de inteligência dos EUA confirmaram no domingo que o ataque de drones às instalações militares iranianas, que resultou em uma grande explosão no centro de Isfahan no sábado, foi realizado pelo Mossad. Segundo fontes citadas pelo *The New York Times*, a extensão dos danos ao local ainda é desconhecida. Eles disseram, no entanto, que se trata de um importante local de produção, pesquisa e desenvolvimento de mísseis onde muitos dos Shehabs, mísseis de médio alcance que podem atingir Israel, são montados. As fontes disseram que o ataque foi motivado pelas preocupações de segurança de Israel e não pelo medo de que Teerã enviaria mísseis a Moscou. Algumas semanas atrás, autoridades dos EUA anunciaram publicamente que o Irã era o principal fornecedor de drones da Rússia para a guerra na Ucrânia. No entanto, no *The New York Times*, as autoridades disseram acreditar que o ataque no Irã foi devido às preocupações de Israel com sua própria segurança e não pela possibilidade de exportar mísseis para a Rússia. O ataque ocorreu quando o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, iniciou sua visita a Israel, a primeira desde que Benjamin Netanyahu voltou como primeiro-ministro. O chefe da CIA, William Burns, visitou Israel recentemente, mas não está claro se durante sua visita foi levantada a possibilidade de um ataque a Isfahan. "Do meu ponto de vista, esta operação é obra de Israel porque eles realizam ataques semelhantes há anos. Sabe-se que o Mossad tem equipes muito profissionais dentro do Irã, que podem se posicionar em qualquer lugar do país e usar drones como quiserem. O ataque da noite passada foi mais um aviso para o regime iraniano e uma demonstração de força do Mossad", disse o jornalista e autor Babak Taghvaei ao *I24News*. Ontem à noite, o Irã revelou um documento que diz mostrar os restos dos drones suicidas que foram usados no ataque de sábado à noite contra o que definiu como uma fábrica de munições na cidade de Isfahan, no centro do país, um ataque que, segundo ele, fracassado. Embora existam quatro pequenas instalações de pesquisa nuclear em Isfahan, que operam reatores nucleares fornecidos ao Irã pela China há vários anos, a instalação atacada no sábado não parece estar relacionada ao nuclear.

(I24News, 31-01-2023)

O chefe do serviço de contraespionagem (BIS) recebido pelo novo presidente tcheco

Dois dias após sua eleição para a presidência tcheca, Petr Pavel se reuniu com o chefe do serviço de contraespionagem, Michal Koudelka (BIS). No final desta reunião, o BIS manifestou a sua disponibilidade para prestar ao presidente o máximo apoio em termos de informação, como é habitual nos Estados democráticos avançados, em todas as suas formas, incluindo *briefings* regulares de segurança. Além disso, Petr

Pavel deixou claro que elevará Michal Koudelka ao posto de general o mais rápido possível. O presidente cessante, Milos Zeman, que tem criticado muito o trabalho do serviço de contraespionagem destacando as atividades de agentes russos e chineses em território tcheco, recusou-se a promover Michal Koudelka ao posto de general seis vezes.

(Rádio Internacional de Praga, 31-01-2023)

Balão espião chinês supostamente abatido por avião de guerra dos EUA

O Departamento de Defesa dos EUA anunciou que um caça F-22 abateu um balão chinês sobre o oceano na Carolina do Sul no espaço aéreo dos EUA. O secretário de Defesa, Lloyd Austin, divulgou um comunicado na tarde de sábado confirmando a queda do balão ao passar pelos Estados Unidos continentais. Altos funcionários da Defesa revelaram que às 14h39, horário local, um caça furtivo F-22 disparou um míssil ar-ar contra o balão que caiu na água. Segundo as autoridades, o trabalho de salvatagem está em andamento para recolher os destroços espalhados por uma área de aproximadamente sete milhas. Na quarta-feira, o presidente dos EUA, Joe Biden, ordenou que o balão fosse derrubado com segurança o mais rápido possível. Ele disse no sábado que os militares estavam esperando o balão sobrevoar o oceano para evitar qualquer risco para as pessoas em terra. Joe Biden parabenizou os pilotos que conseguiram derrubá-lo. Austin disse em seu comunicado que o balão foi usado pela China para monitorar locais estratégicos nos Estados Unidos continentais.

(Rádio Japão Internacional, 05-02-2023)

Fortes protestos chineses após lançamento de míssil dos EUA contra suposto balão espião

O Ministério das Relações Exteriores da China expressou sua forte insatisfação e protesto contra a destruição pelos Estados Unidos de um de seus balões de vigilância. Em um comunicado no domingo, o ministério disse que a China relatou repetidamente aos Estados Unidos que o balão havia entrado acidentalmente no espaço aéreo dos EUA. O ministério também disse que o uso da força foi uma clara reação exagerada, em violação dos padrões internacionais. A declaração disse que a China protegerá os direitos e interesses legítimos das empresas relevantes e se reserva o direito de tomar outras medidas necessárias.

(Rádio Japão Internacional, 05-02-2023)

... MILITAR ...

Nova incursão de navios do governo chinês em águas territoriais japonesas

De acordo com a Guarda Costeira Japonesa, quatro embarcações do governo chinês entraram em águas territoriais japonesas ao largo das Ilhas Senkaku, no Mar da China Oriental, na manhã de segunda-feira. A Guarda Costeira diz que os navios deixaram as águas por volta das 14h00. Eles ordenaram que não retornassem às águas territoriais japonesas. Eles acrescentam que os navios entraram em águas japonesas perto das ilhas de Minamikojima e Uotsurijima. Na segunda-feira, o governo da cidade de Ishigaki havia implantado uma embarcação e um drone para fins de busca na área. Os navios chineses supostamente imitaram os movimentos do navio de pesquisa e dos barcos de pesca japoneses próximos, navegando e parando exatamente como os navios japoneses. O Japão controla as ilhas. China e Taiwan as reivindicam. O governo japonês sustenta que as ilhas são parte integrante do território japonês, de acordo com a história e o direito internacional. Ele afirma que não há questão de soberania.

(Rádio Japão Internacional, 30-01-2023)

Militares dos EUA não estão prontos para travar guerra com China, de acordo com Michael McCaul

Com o presidente Joe Biden na Casa Branca, o risco de um conflito entre China e Taiwan é muito alto. Assim alertou o congressista Michael McCaul. Este último disse no domingo, 29 de janeiro, na Fox News, que o exército americano não estava pronto para travar uma guerra com a China e que poderia ficar sem mísseis de precisão e tecnologias avançadas em menos de uma semana se uma guerra estourasse. "Temos que nos preparar para isso, e acho que pode acontecer enquanto Biden estiver no poder. Dada a sua "fraqueza" exemplificada pela retirada do Afeganistão que levou Putin a invadir a Ucrânia, os riscos de conflito com a China e Taiwan são muito altos", disse McCaul. Na sexta-feira, 27 de janeiro, um general de quatro estrelas da Força Aérea dos EUA, Mike Minihan, enviou aos oficiais que comanda um memorando que

prevê que os EUA estarão em guerra com a China em dois anos. Ele disse que as eleições presidenciais em Taiwan e nos EUA em 2024 podem dar ao presidente chinês, Xi Jinping, uma "oportunidade". O memorando assinado é dirigido a todos os comandantes de ala aérea do Comando de Mobilidade Aérea e comandantes operacionais da Força Aérea. O general Minihan convoca, portanto, suas tropas para treinar em combate e tiro, convidando-as a "mirar nas cabeças". "Espero estar errado. O meu instinto diz-me que vamos lutar em 2025", assegurou. McCaul também disse que os EUA podem ficar sem armas avançadas em menos de uma semana se lançarem uma guerra contra a China. De acordo com um estudo recente do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), os EUA provavelmente ficariam sem algumas de suas munições, incluindo as de longo alcance e guiadas com precisão, em menos de uma semana se houver conflito no Estreito de Taiwan. "A base industrial de defesa dos EUA não está suficientemente preparada para o ambiente de segurança competitivo que existe atualmente. Atualmente, está operando em um ritmo mais adequado para um ambiente de paz", disse o *think tank* em seu relatório. A ajuda militar dos EUA à Ucrânia esgotou o estoque de armas do Departamento de Defesa dos EUA e expôs as dificuldades que a base industrial dos EUA pode enfrentar no fornecimento de munição para uma grande guerra.

(Imprensa TV, 30-01-2023)

Diz-se que Pyongyang realizou um novo teste de um míssil de combustível sólido

A Coreia do Norte supostamente testou um motor de combustível sólido novamente um ou dois dias atrás, de acordo com a *Voz da América* (VOA). A rádio dos EUA informou que uma mudança foi observada desta vez no local de teste de Magunpo desses dispositivos, localizado na parte centro-leste da Coreia do Norte, com fotos de satélite de apoio. Na verdade, essas imagens tiradas ontem de manhã por uma empresa privada mostram que o campo próximo da bancada de testes escureceu, ao contrário das capturadas no dia anterior. A superfície queimada, com 120 metros de comprimento, estende-se desde a extremidade da bancada e assemelha-se a uma trombeta. Em entrevista por telefone à VOA, o pesquisador David Schmerler, do American James Martin Center for Nonproliferation Studies, que revelou as fotos, estimou que o país teria realizado esse teste para seu programa de mísseis. No entanto, não descartou a possibilidade de tê-lo levado a desenvolver um novo lançador de satélites. Como lembrete, o regime de Kim Jong-un anunciou no mês passado que havia testado com sucesso um motor de combustível sólido de alto empuxo na base de lançamento de satélites Sohae em Tongchang-ri, no noroeste de seu território. E em 1º de janeiro, o homem forte de Pyongyang prometeu, perante o plenário do Partido dos Trabalhadores, o desenvolvimento de um novo tipo de míssil balístico intercontinental (ICBM). O exército sul-coreano reagiu rapidamente às informações fornecidas pela VOA. Durante uma coletiva de imprensa hoje, o porta-voz do Joint Chiefs of Staff (JCS) anunciou que as autoridades de inteligência em Seul e Washington estão examinando de perto o desenvolvimento do movimento relacionado ao novo teste. A VOA também divulgou imagens de satélite da Planet Labs mostrando uma estrutura de concreto que se acredita ser uma instalação de ancoragem de navios, instalada perto da base de lançamento de satélite Sohae em Dongchang-ri, na província de North Pyongan. Este edifício foi construído nos últimos três meses na direção de uma praia. Seu comprimento é de cerca de 70 metros. O Serviço de Transmissão Internacional do governo dos EUA disse que uma estrada o conecta ao local de teste do motor e provavelmente seria usado para transportar propulsores de foguetes ou outros equipamentos.

(KBS World Radio, 01-02-2023)

Um poderoso míssil tipo Hyunmoo 5 prestes a ser testado pela Coreia do Sul

Espera-se que os militares sul-coreanos testem em breve um míssil de alta potência do tipo Hyunmoo. Este engenho, estimado como sendo o Hyunmoo 5, é avaliado como chave do KMPR, a estratégia de represálias massivas dirigida sobretudo à liderança norte-coreana, que compõe o chamado sistema de resposta militar de "três eixos". As autoridades militares ainda não divulgaram o nome e detalhes do míssil. O que se sabe é que está equipado com a ogiva mais pesada do mundo, de 8 a 9 toneladas, e que uma vez depois de ter atingido "seu pico", cai 10 vezes mais rápido que a velocidade do som. Com esta ogiva, o dispositivo possui alta capacidade destrutiva e é capaz de atingir um alvo localizado no subsolo profundo. No Dia das Forças Armadas, 1º de outubro do ano passado, foi revelado ao público o cenário de seu lançamento. O míssil foi disparado usando a técnica de "lançamento a frio", que significa que o motor é ligado assim que o míssil está no ar para suportar a pesada carga. Hoje cedo, a Agência para o Desenvolvimento da Defesa (ADD) solicitou a emissão de um aviso de navegação

nos dias 3 e 4 de fevereiro na área marítima 300 km a sudoeste do Mar Amarelo, na área de teste. De repente, o experimento parecia estar programado para dois dias no centro de testes de Anheung, mas o Ministério da Defesa anunciou que não aconteceria em 3 de fevereiro.

(KBS World Radio, 01-02-2023)

Exercícios aéreos conjuntos sul-coreano-americanos sobre a península coreana ocidental

Os exércitos dos EUA e da Coreia do Sul realizaram exercícios aéreos conjuntos sobre as águas a oeste da península coreana. Bombardeiros B-1 foram implantados para a ocasião. De acordo com o Ministério da Defesa sul-coreano, esses exercícios ocorreram na quarta-feira acima do Mar Amarelo. Bombardeiros B-1 da Força Aérea dos EUA e caças furtivos F-35 dos exércitos dos EUA e da Coreia do Sul participaram. Seul enfatizou sua disposição de responder firmemente às ameaças nucleares e de mísseis de Pyongyang. Na quinta-feira, o Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Norte emitiu um alerta: "Pyongyang responderá da maneira 'mais dura' a qualquer ação militar dos EUA". Na terça-feira, o ministério emitiu um comunicado após discussões entre os chefes de defesa dos Estados Unidos e da Coreia do Sul. Ele criticou a intenção dos chefes de defesa de reforçar a ampla dissuasão que permite a Washington proteger seus aliados, principalmente com armas nucleares. Ele acrescentou que a resposta de Pyongyang a qualquer tentativa militar dos EUA será baseada no princípio de "bomba nuclear por bomba nuclear e confronto total por confronto total".

(Rádio Japão Internacional, 02-02-2023)

A Coreia do Sul e os Estados Unidos retomaram os exercícios aéreos conjuntos. Eles os fizeram ontem sobre o Mar Amarelo, que separa a península e o continente chinês. Este é o primeiro treinamento deste tipo do ano. Juntando-se a eles estavam dois bombardeiros pesados supersônicos B-1B, caças furtivos F-22 e F-35B da Força Aérea dos EUA e caças furtivos F-35A do exército sul-coreano. O Ministério da Defesa sul-coreano explicou que esta operação mostrava a disposição de Washington de fornecer a seu aliado sul-coreano uma dissuasão ampla, forte e confiável contra ameaças nucleares e balísticas de Pyongyang. E para enfatizar que ao mesmo tempo concretizou o compromisso assumido por Yoon Suk-yeol e Joe Biden em sua cúpula no ano passado. Este último então prometeu implantar ativos estratégicos americanos de maneira oportuna e coordenada. A nova demonstração de força veio um dia depois de um duelo em Seul entre o chefe do Pentágono Lloyd Austin e seu homólogo sul-coreano Lee Jong-sup. Ao final do encontro de terça-feira, o primeiro anunciou que seu país enviaria agora mais desses ativos para a península. Também deve ser notado que esta manobra foi organizada em um momento em que muitos sul-coreanos estão questionando a credibilidade do guarda-chuva nuclear dos EUA sob o qual sua nação opera. Aliás, segundo uma pesquisa recente, mais de 70% insistiram na necessidade de o país adquirir sua própria arma atômica. O ministério também comentou a informação publicada anteriormente pelo jornal americano *Washington Post*, segundo a qual Seul deixou em aberto a possibilidade de fornecer armas à Ucrânia. Um de seus funcionários afirmou que o governo sul-coreano mantém sua posição, ou seja, continuará a conceder ajuda humanitária ao país invadido pela Rússia para somar os esforços da comunidade internacional para restabelecer a paz e a estabilidade.

(KBS World Radio, 02-02-2023)

Manila permite acesso militar dos EUA a quatro novas bases localizadas em regiões estratégicas

Washington e Manila anunciaram hoje um acordo que permite aos soldados americanos acessar quatro bases adicionais nas Filipinas. Este país do Sudeste Asiático, como os EUA, está tentando se opor ao crescente poderio militar da China. Este acordo para incluir quatro novos locais em regiões estratégicas do país foi anunciado durante visita do secretário de Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, às Filipinas.

(Deutsche Welle, 02-02-2023)

EUA e Filipinas concordaram que as forças americanas terão permissão para usar 4 bases adicionais no país do Sudeste Asiático. A medida visa fortalecer as capacidades de dissuasão contra Pequim. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, reuniu-se em separado com o presidente filipino Ferdinand Marcos Jr. e o secretário de Defesa Carlito Galvez Jr. em Manila na quinta-feira. Ambos anunciaram após as negociações que, sob o acordo bilateral, as forças americanas terão acesso a 4 campos filipinos adicionais, elevando para 9 o número total de bases que os EUA podem usar nas Filipinas. Por enquanto, não foram divulgados detalhes sobre a localização dos referidos campos.

(Rádio Japão Internacional, 02-02-2023)

... NOTÍCIAS DOS FABRICANTES DE ARMAS ...

Ucrânia teria encomendado cem drones Vector da empresa alemã Quantum-Systems

Às custas do governo alemão, o Ministério da Defesa ucraniano encomendou 105 drones espiões híbridos Vector da empresa alemã Quantum-Systems, informou a *Militarnyi*, referindo-se ao site do fabricante alemão. Este é o segundo pedido de drones deste tipo, tendo o primeiro ocorrido em agosto de 2022. A empresa Quantum-Systems abrirá um centro de treinamento para operadores da Vector na Ucrânia, ao qual será adicionado um site para manutenção dos sistemas e fornecimento de peças de reposição para reparo de drones. "Estamos honrados em poder ajudar a Ucrânia na defesa de seu país e estamos comprometidos em continuar a fornecer sistemas da mais alta qualidade para suas forças", disse Florian Seibel, co-fundador e CEO da Quantum-Systems. O Vector é um drone de asa fixa, mas com decolagem e pouso verticais. Isso é obtido girando todo o bloco de motores e hélices. O drone possui câmera convencional e infravermelha e transmite dados por meio de um canal criptografado. Pode ser dobrado em uma mochila e carregado por uma pessoa. Leva apenas dois minutos para configurar o drone antes de voar.

(*Imprensa TV, 31-01-2023*)

... CIBERESPAÇO ...

Autoridades iranianas estendem restrições de acesso ao WhatsApp e Instagram

O presidente iraniano, Ebrahim Raisi, anunciou na noite desta terça-feira a manutenção das restrições de acesso aos aplicativos Instagram e WhatsApp, bloqueados há vários meses devido ao movimento de protesto. "Ambas as plataformas só poderão funcionar se tiverem um representante legal no país que se responsabilize pelas atividades de seus usuários", afirmou. Teerã impôs restrições drásticas à internet e às redes sociais, inclusive bloqueando o acesso ao Instagram e ao WhatsApp, após o início do movimento de protesto iniciado após a morte sob custódia de Mahsa Amini em meados de setembro. "As duas plataformas pertencentes à Meta, a empresa americana de Mark Zuckerberg, foram a fonte de insegurança no país durante os recentes tumultos", explicou o Sr. Raisi. Os iranianos, no entanto, esperavam uma flexibilização das restrições, já que as manifestações diminuíram nas últimas semanas. O ex-porta-voz do governo Ali Rabii alertou no final de janeiro que as atividades de cerca de três milhões de empresas e o emprego de doze milhões de pessoas estavam relacionadas à Internet no Irã. Instagram e WhatsApp foram os aplicativos mais usados desde o bloqueio das plataformas YouTube, Facebook, Telegram, Twitter e TikTok nos últimos anos. Mas o acesso à internet era restrito antes mesmo do movimento de protesto. Sem *software* do tipo VPN, a maioria das páginas *web* hospedadas fora do país fica inacessível. No entanto, as novas restrições dificultaram o acesso à VPN. "A continuação do bloqueio do WhatsApp e do Instagram foi aprovada pelo Conselho Supremo de Segurança Nacional na presença do presidente, do chefe do judiciário e do chefe do parlamento", disse o ministro das Telecomunicações, Issa Zarepour, na quarta-feira.

(*I24News, 01-02-2023*)

Laboratórios nucleares dos EUA visados por supostos hackers russos

Os laboratórios americanos podem ter sido infiltrados por hackers russos. Legisladores dos EUA estão exigindo que o Departamento de Energia libere documentos detalhando o ataque de hackers russos aos laboratórios nucleares dos EUA no ano passado. O apelo de hoje dos presidentes republicanos dos Comitês de Supervisão e Ciência da Câmara segue uma investigação da *Reuters* no mês passado de que o grupo de hackers russo de codinome Cold River tinha como alvo os Laboratórios Nacionais de Brookhaven, Argonne e Lawrence Livermore no verão passado.

(*Deutsche Welle, 02-02-2023*)

Em 2022, a Coreia do Norte supostamente roubou US\$ 1,65 bilhão em criptomoedas

A Coreia do Norte continua a roubar criptomoedas por meio de ataques cibernéticos. No ano passado, ela supostamente roubou quase US\$ 1,65 bilhão, o que representa mais de 43% do valor total obtido por hackers em todo o mundo. Isso é o que soubemos por um novo relatório

publicado na quarta-feira pela Chainalysis. De acordo com esta empresa de pesquisa de transações de ativos criptográficos com sede em Nova York, os hackers pagos por Pyongyang, incluindo o grupo Lazarus, são os principais agentes mal-intencionados. E a quantia que roubam em nome do país comunista continua aumentando: 1,5 milhão de dólares em 2016, 270 milhões em 2019 e 428 milhões em 2021. Seus roubos digitais totalizaram 3,2 bilhões de dólares entre 2016 e 2022. No ano passado, o Federal Bureau dos EUA de Investigações (FBI) em março e junho acusou um grupo de hackers ligado ao regime de Kim Jong-un de desviar US\$ 600 milhões e US\$ 100 milhões, respectivamente. Segundo as Nações Unidas e outras organizações, esse dinheiro seria usado para financiar os programas nuclear e balístico do reino eremita. A Coreia do Norte realizou um total de 41 testes balísticos apenas no ano passado e parece estar se preparando para outro teste atômico.

(KBS World Radio, 03-02-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General